



LIVRARIA DO LUIZ – PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Ricardo Antônio Rosado Maia

Acadêmico Titular da APMED - Cadeira nº 10

O tempo passou, o antigo funcionário da loja de tecidos A Preferida, Luiz Carvalho, em 1972, após sua aposentadoria, abriu uma pequena livraria especializada em livros de bolso na Galeria Caxias.

Posteriormente, em 1979, mudou-se para a Galeria Augusto dos Anjos, inicialmente em uma dependência menor que a atual e consolidou com sua simpatia e confiança o reconhecimento de toda a sociedade.

Revedo anotações, verificamos que Luiz durante sua vida foi agraciado com as Medalhas Augusto dos Anjos, José Lins do Rego, Comenda Cultural Ariano Suassuna e, por último, a Livraria foi reconhecida como Patrimônio Cultural e Imaterial de João Pessoa.

A livraria me traz a memória um período da minha adolescência. Em um estabelecimento idêntico pertencente ao meu avô. Na convivência com ele aos 14 anos garimpava livros, e havia momentos em que pedia para eu ler, pois o glaucoma o tinha privado do prazer de uma boa leitura.

A Livraria do Luiz hoje é um ponto de encontro da elite cultural de João Pessoa, onde diariamente é frequentada por intelectuais, além de ser local de eventos: lançamento de livros, conferências e agradável bate-papo. Além dos livros e da simpatia de Ricardo e Janaína, atuais proprietários, pode-se tomar um cafezinho confortavelmente escolhendo os livros da preferência.

Aos poucos nos familiarizamos com os donos e vamos colhendo detalhes emocionantes da história da livraria. A forma como Ricardo chegou à livraria aos catorze anos, solicitando emprego para suprir necessidades familiares, é um exemplo dos acasos da vida. No primeiro contato, Sr. Luiz afirmou que não gostaria de empregar um garoto, no entanto, para suprir a



ausência de outro funcionário que estava de férias, considerou o pedido e a convivência foi tão construtiva que, como Ricardo nos contou, foi uma adoção mútua, não só cuidou de Sr. Luiz no fim da sua vida, como o substituiu como um filho que dá continuidade ao trabalho do pai.

A livraria desde a década de setenta foi de grande importância para os universitários de então que, com pouca disponibilidade financeira, compravam livros cujas dívidas eram salgadas posteriormente.

Sobre a Livraria do Luiz ainda teríamos muito a contar.

Não posso esconder a minha afinidade por este estabelecimento da cultura paraibana, o que me leva a estimular aos que comigo convivem a incorporar o hábito de uma passagem por esse ponto tão importante da nossa João Pessoa.